



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Casos De Pneumonia No Rio Grande Do Sul, No Período De 2008 A 2017

Autores: VITÓRIA JORGE CENCI (UCPEL), GABRIELLA FERREIRA BERNARDI (UCPEL), VALENTINA EMMERICH DEFAVERI (UCPEL), EMELINE DO NASCIMENTO FRANCO (UCPEL), LUISA COSTA MASTRASCUSA (UCPEL), PAOLA RAFAELLA BOSCHETTI (UCPEL), VITÓRIA BORGES PASQUALI (UCPEL), LOUISE SINIGAGLIA (UCPEL), LETÍCIA DE OLIVEIRA MENEZES (UCPEL)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As doenças respiratórias são uma importante causa de hospitalização e de óbito em crianças menores de um ano, sendo a pneumonia uma das principais, com grande morbidade e mortalidade. O objetivo desse estudo consiste na análise dos casos registrados no Rio Grande do Sul, de 2008 a 2017, com enfoque na faixa etária pediátrica inferior a 1 ano. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo de natureza quantitativa. Os dados coletados são relativos aos casos confirmados de pneumonia em crianças menores de 1 ano no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2008 a 2017, registrados no DATASUS-TabWin. **RESULTADOS:** Neste período, foram diagnosticados 60.667 casos de pneumonia em menores de um ano. A doença apresentou-se mais prevalente no sexo masculino (57,2) e na raça branca (62,8). Houve maior incidência no ano de 2010, com 7.223 casos confirmados e, a partir de 2013 foi registrado declínio nas internações. A média de permanência no hospital foi de 6,1 dias e a média do valor dos serviços hospitalares de 4,9 milhões de reais por ano. Há registro de 241 óbitos, 40 destes em 2008 e reduzindo para 15 em 2017. Além disso, os dados confirmaram a maior prevalência em crianças, em comparação aos adultos, os quais foram registrados 37.222 casos no mesmo período, na faixa etária de 20 a 49 anos. **CONCLUSÃO:** A maior incidência de pneumonia em crianças menores de um ano pode ser resultante do sistema respiratório e imunológico imaturos. Os dados apresentados neste trabalho, reafirmam a ocorrência frequente nessa faixa etária, além de contribuírem para o conhecimento epidemiológico. Como é uma doença que apresenta grande morbidade e mortalidade, fica evidente a necessidade de medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, com ênfase na vacinação.